# NewsAlert · Panorama ilustrado

As legendas numeradas aparecem ao lado das páginas originais em inglês. Os balões e as inscrições fazem parte das ilustrações originais.

As afirmações e interpretações históricas são atribuídas às fontes indicadas.

## Sumário


01 · Das fitas aos boletins impressos
02 · Alegações de guerra meteorológica
03 · Uma reação no espaço
04 · A Polônia e o Vaticano
05 · Uma Casa Branca dividida
06 · A crise do voo KAL 007
07 · Diplomacia e assassinatos
08 · A armadilha da guerra no Líbano
09 · Granada e o controle da informação
10 · Bombas-relógio econômicas
11 · A crise de Cuba com os papéis invertidos
12 · Mudanças no Kremlin
13 · O confronto em torno do ônibus espacial
14 · Uma pausa e uma passagem de bastão

# 01 · Das fitas aos boletins impressos




Edição original em inglês

**1.** As cartas gravadas de Beter terminaram em novembro de 1982. A Audio Books, Inc. continuou com relatórios impressos.

**2.** Quatro Alertas de Notícias provisórios apareceram de março a junho de 1983, enquanto o Reference Digest estava sendo preparado.

**3.** A primeira edição regular apareceu em 12 de agosto de 1983. Ele abriu com Debategate e Polônia.

**4.** O boletim adotou o quadro de Beter de grupos de poder rivais, pressão econômica e supostas operações secretas.

**5.** A editora e Beter eram independentes. Comunicados posteriores esclareceram expressamente que Beter não participava do News Alert.

**6.** Os editores descreveram seus relatórios como seu próprio julgamento, parcialmente baseado em fontes confidenciais, com uma perspectiva cristã.

**7.** O arquivo contém quatro alertas provisórios, doze edições regulares e um relatório de progresso datado de 26 de março de 1984.

**8.** Este quadrinho apresenta os temas principais. Consulte o arquivo para obter detalhes e a redação original.

# 02 · Alegações de guerra meteorológica




Edição original em inglês

**1.** O alerta de março de 1983 retornou à carta número 79 registrada: A alegação de Beter de que as armas soviéticas poderiam criar tempestades e mover o ar do Ártico.

**2.** O relatório interpretou o furacão Iwa, tempestades do Pacífico e inundações interiores como parte de uma campanha deliberada contra os Estados Unidos.

**3.** Ele chamou a falha do satélite meteorológico do Pacífico de um ataque que enfraqueceu a capacidade dos Estados Unidos de rastrear a tempestade que se aproximava.

**4.** O boletim publicado em maio ligou o terremoto de Coalinga às alegações anteriores de Beter sobre bombas enterradas na Califórnia para desencadear terremotos.

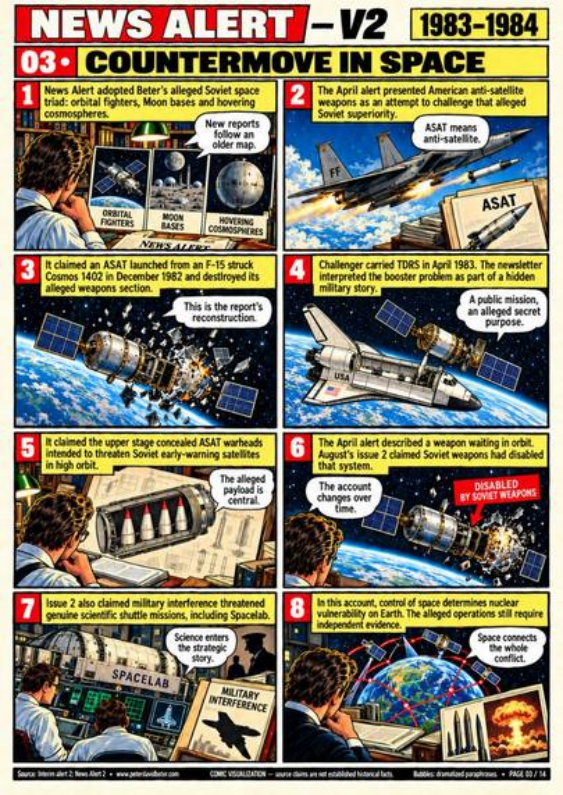
**5.** Sugeriu que uma crise sobre a visita do Papa à Polônia poderia desencadear retaliação geofísica contra a América.

**6.** A edição regular número 2 retratou as tempestades de agosto Alicia e Barry como advertências destinadas a Houston e ao ônibus espacial em Cabo Canaveral.

**7.** A edição 11, publicada em janeiro de 1984, interpretou o frio intenso de dezembro como um aviso soviético em meio ao colapso das conversas sobre controle de armamentos.

**8.** Esses relatórios transformam desastres em uma narrativa estratégica. Eventos e suas supostas causas ocultas exigem evidências separadas.

# 03 · Uma reação no espaço




Edição original em inglês

**1.** O Alert adotou a suposta tríade espacial soviética de Beter: caças orbitais, bases lunares e cosmosferas pairando.

**2.** A newsletter publicada em abril apresentou armas anti-satélite americanas como uma tentativa de desafiar essa suposta superioridade soviética.

**3.** O boletim afirmou que, em dezembro de 1982, uma arma antissatélite lançada de um F-15 atingiu o Cosmos 1402 e destruiu seu suposto compartimento de armamentos.

**4.** Challenger levou TDRS em abril de 1983. O boletim interpretava o problema do reforço como parte de uma história militar oculta.

**5.** Ele alegou que o estágio superior ocultou ogivas ASAT destinadas a ameaçar os satélites soviéticos de alerta antecipado em alta órbita.

**6.** A edição número 2, publicada em agosto, afirmou que as armas soviéticas haviam desativado esse sistema.

**7.** A edição número 2 também alegou que a interferência militar ameaçava missões genuínas de transporte científico, incluindo a Spacelab.

**8.** Nesta narrativa, o controle do espaço determina a vulnerabilidade nuclear na Terra. As supostas operações ainda exigem evidências independentes.

# 04 · A Polônia e o Vaticano




Edição original em inglês

**1.** A newsletter publicada em maio retratou a Polônia como uma frente sensível na luta entre os grupos de poder rivais da newsletter.

**2.** Relembrou o suposto plano da Revolução do Papa de Beter: uma visita papal supostamente deveria desencadear distúrbios na Europa Oriental.

**3.** A newsletter interpretou Solidariedade como um veículo de influência externa, bem como um movimento de trabalhadores poloneses.

**4.** A visita papal que se aproxima de junho de 1983 foi apresentada como mais uma oportunidade para reviver o suposto plano revolucionário.

**5.** A edição número 1 disse que a visita produziu o resultado oposto e alegou que a inteligência soviética superou seus oponentes no Vaticano.

**6.** Ele usou afirmações anteriores de Beter sobre figuras públicas substituídas para explicar as mudanças no comportamento do Papa.

**7.** Ele leu a situação do estaleiro de Walesa e uma proposta de fundação agrícola da Igreja como sinais de uma estratégia política alterada.

**8.** O capítulo liga religião, trabalho e geopolítica. Suas explicações ocultas permanecem distintas dos eventos públicos que descreve.

# 05 · Uma Casa Branca dividida




Edição original em inglês

**1.** Edição número 1 aberta com o Debategate: os documentos de Carter chegaram à campanha de Reagan antes do debate presidencial de 1980.

**2.** O relatório seguiu a investigação crescente e relatos conflitantes de como a campanha obteve os papéis.

**3.** Ele interpretou a disputa entre James Baker e William Casey como mais do que um desacordo sobre os papéis de debate.

**4.** A newsletter colocou a facção de Bush contra a de Reagan dentro do relato mais amplo de Beter sobre grupos de poder rivais.

**5.** Ele sugeriu que o escândalo poderia enfraquecer o lado de Reagan e ajudar os rivais dentro da liderança republicana.

**6.** A edição 10, publicada em dezembro, retomou as disputas na Casa Branca e as medidas de segurança presidencial excepcionalmente rigorosas. Interpretou ambos os fatos como sinais de tensões mais profundas.

**7.** A edição 12, publicada em janeiro, disse que a manobra do Debategate havia sido neutralizada por enquanto e alertou que poderia voltar.

**8.** O escândalo é o enredo público; uma estratégia confessional secreta é a explicação proposta pela newsletter.

# 06 · A crise do voo KAL 007




Edição original em inglês

**1.** A edição 3 tratou da derrubada do voo 007 da Korean Air Lines após sua entrada no espaço aéreo soviético em setembro de 1983.

**2.** Ele comparou o incidente com o voo 902 da Korean Air Lines em 1978 e encaminhou os leitores para a carta número 33 registrada.

**3.** Ele desafiou explicações de desvio acidental, discutindo o sistema de navegação inercial da aeronave e os procedimentos da tripulação.

**4.** A newsletter alegou que a tripulação tinha sido enganada a acreditar que estava realizando uma missão de inteligência.

**5.** Foi mais longe, alegando que o desastre tinha sido deliberadamente arranjado para virar a opinião mundial contra a União Soviética.

**6.** O relatório enfatizou discursos oficiais, gravações interceptadas e o momento das apresentações nas Nações Unidas.

**7.** Questões posteriores ligaram a crise ao agravamento das relações e ao confronto sobre novos mísseis americanos na Europa.

**8.** Alerta de notícias propostas causas ocultas para uma catástrofe real. Reivindicações de planejamento secreto devem ser avaliadas separadamente.

# 07 · Diplomacia e assassinatos




Edição original em inglês

**1.** O alerta ligou eventos violentos através de uma suposta diplomacia de assassinato: as mortes poderiam remodelar as relações internacionais de poder.

**2.** A edição número 4 descreveu o retorno de Benigno Aquino do exílio a Manila e seu assassinato depois de deixar a aeronave.

**3.** Retratou Ferdinand Marcos como um líder apoiado pelos Estados Unidos cujas crescentes demandas incomodavam seus apoiadores.

**4.** Alegou que a morte de Aquino foi arranjada para começar a queda de Marcos, comparando o padrão proposto com o Xá do Irã.

**5.** A edição 6 examinou o bombardeio Rangoon que matou membros de uma delegação sul-coreana visitante.

**6.** A newsletter atribuiu o ataque a uma operação soviética contra figuras ligadas ao caso da aeronave coreana.

**7.** Em ambos os casos, interpretou a violência pública através de alianças secretas, retaliação e remoção de figuras inconvenientes.

**8.** Eventos, motivos propostos e responsabilidade são questões separadas. Um não estabelece automaticamente os outros.

# 08 · A armadilha da guerra no Líbano




Edição original em inglês

**1.** A edição número 4 alertou que o envolvimento americano no Líbano seguiu um padrão semelhante à escalada no Vietnã.

**2.** Descreveu posições marinhas vulneráveis e ataques crescentes, alegando que o perigo deveria justificar um envolvimento mais amplo.

**3.** A edição 6 discutiu o devastador bombardeio de outubro dos quartéis da Marinha e avançou sua própria reivindicação de responsabilidade oculta.

**4.** Relatórios posteriores ligaram o Líbano com a Síria, Israel e o Golfo Pérsico, retratando crises regionais como parte de uma estratégia.

**5.** A edição número 10 seguiu ataques aéreos, represálias e bombardeio naval, incluindo as armas pesadas do navio de guerra de Nova Jersey.

**6.** A edição 11 interpretou o esforço bem-sucedido de Jesse Jackson para libertar o aviador capturado Robert Goodman na Síria como uma interrupção temporária.

**7.** O relatório de março descreveu a saída das forças americanas como o colapso de um suposto plano para outro Vietnã.

**8.** O relatório final relacionou essa reversão a supostos sucessos soviéticos no espaço. Esta conexão causal é a interpretação da newsletter.

# 09 · Granada e o controle da informação




Edição original em inglês

**1.** A edição 7 examinou a invasão americana de Granada, lançada logo após o desastre do quartel da Marinha de Beirute.

**2.** Ele lembrou a proteção declarada de vidas americanas e a participação de outros governos do Caribe.

**3.** Ele comparou Granada com o caso Mayaguez de 1975, alegando um desvio semelhante de atenção do público após um grande revés.

**4.** Ele alegou que os planos de invasão antecederam a crise pública e que o ataque de Beirute influenciou o momento final.

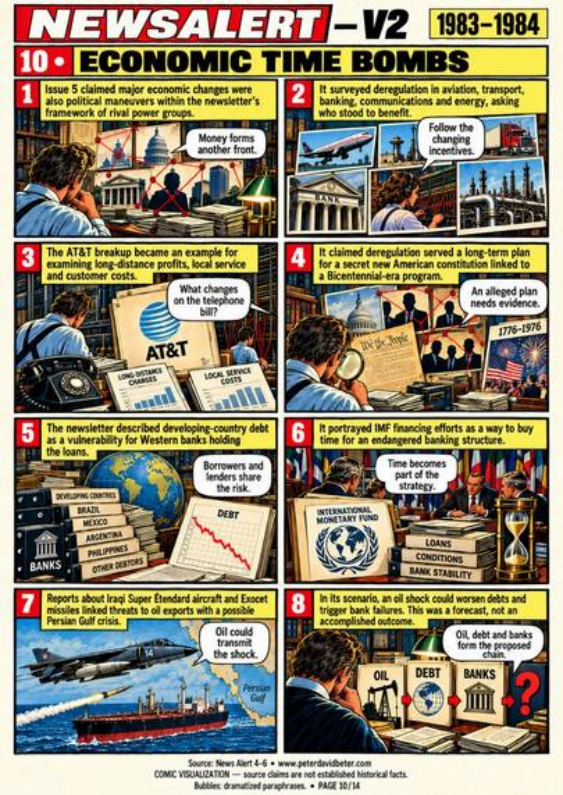
**5.** Criticou a exclusão inicial de jornalistas independentes e o controle oficial sobre a informação.

**6.** A edição número 7 conectou o episódio com restrições sobre funcionários do governo, publicação e informações confidenciais.

**7.** Edição número 12 virou-se para um helicóptero americano abatido e exercícios em Honduras, alertando para uma nova intervenção na Nicarágua.

**8.** As ações militares e sua apresentação pública formam um argumento recorrente sobre poder e responsabilidade.

# 10 · Bombas-relógio econômicas




Edição original em inglês

**1.** A edição número 5 alegou que grandes mudanças econômicas também foram manobras políticas dentro da estrutura da newsletter de grupos de poder rivais.

**2.** Ele pesquisou a desregulamentação na aviação, transporte, bancos, comunicações e energia, perguntando quem se beneficiaria.

**3.** O rompimento da AT&T tornou-se um exemplo para examinar os lucros de longa distância, o serviço local e os custos do cliente.

**4.** Ele alegou que a desregulamentação serviu um plano de longo prazo para uma nova constituição secreta americana ligada a um programa da era do Bicentenário.

**5.** A newsletter descreveu a dívida dos países em desenvolvimento como uma vulnerabilidade para os bancos ocidentais que detêm os empréstimos.

**6.** Ele retratou os esforços de financiamento do FMI como uma maneira de ganhar tempo para uma estrutura bancária em perigo.

**7.** Relatórios sobre aeronaves iraquianas Super Etendard e mísseis Exocet ligaram ameaças às exportações de petróleo com uma possível crise no Golfo Pérsico.

**8.** Em seu cenário, um choque de petróleo poderia piorar as dívidas e desencadear falhas bancárias. Esta foi uma previsão, não um resultado realizado.

# 11 · A crise de Cuba com os papéis invertidos




Edição original em inglês

**1.** O boletim publicado em junho comparou a implantação planejada de mísseis americanos na Europa com mísseis soviéticos em Cuba em 1962.

**2.** Ele leu avisos soviéticos de retaliação contra o território americano como um sinal de que o confronto poderia se espalhar para além da Europa.

**3.** O relatório apontou incidentes submarinos em águas suecas e norueguesas como pistas para uma suposta resposta secreta.

**4.** A edição número 6 alegou que os mísseis soviéticos de lançamento subaquático estavam novamente sendo plantados perto das costas americanas, ecoando a conta de 1976 de Beter.

**5.** A edição 9 relacionou a implantação europeia com o colapso das negociações de mísseis e um confronto soviético-americano mais nítido.

**6.** A edição número 10 retratou o Kremlin como um poder sitiado, interpretando sua linha mais dura como uma resposta à política americana.

**7.** A edição 12, publicada em janeiro, questionou o aparente alívio das tensões. Segundo o boletim, as disputas sobre controle de armamentos ainda impediam uma reaproximação efetiva.

**8.** A disputa de mísseis públicos e as alegações de armas secretas da newsletter juntos formaram seu aviso contra erros de cálculo estratégicos.

# 12 · Mudanças no Kremlin




Edição original em inglês

**1.** Edição número 8 desenvolveu a narrativa de Beter de uma liderança anti-bolchevique refazendo o poder soviético a partir de cima.

**2.** A newsletter discutiu a ausência prolongada de Andropov da opinião pública e a incerteza sobre sua saúde.

**3.** O boletim alegou que Andropov morreu em 5 de novembro de 1983, meses antes do anúncio público.

**4.** Questões posteriores interpretaram mensagens e promoções em nome de Andropov como esforços para manter uma impressão de continuidade.

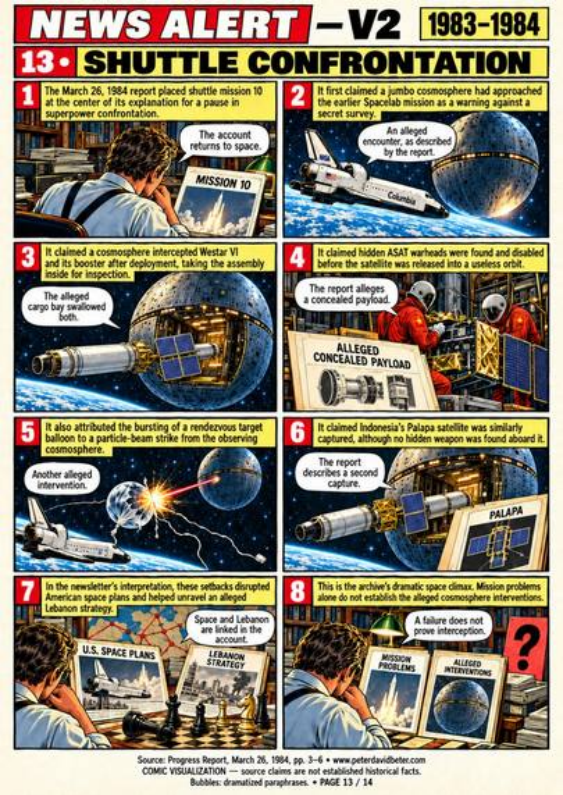
**5.** A edição número 8 descreveu uma substituição planejada de funcionários regionais entrincheirados como outra fase de mudança política e econômica.

**6.** Relatórios anteriores promoveram Grigory Romanov como o provável sucessor público, ao mesmo tempo em que atribuíram a Mikhail Gorbachev um papel importante.

**7.** O relatório de março, em vez disso, apresentou Chernenko como uma figura de transição e Gorbachev como o membro mais forte de um trio governante.

**8.** A leitura em sequência revela a mudança de reivindicações e previsões. Uma interpretação posterior não deve apagar uma previsão anterior.

# 13 · O confronto em torno do ônibus espacial




Edição original em inglês

**1.** O relatório de 26 de março de 1984 colocou a missão de transporte 10 no centro de sua explicação para uma pausa no confronto entre superpotências.

**2.** Ele alegou pela primeira vez que uma cosmosfera jumbo havia se aproximado da missão Spacelab anterior como um aviso contra uma pesquisa secreta.

**3.** Ele alegou que uma cosmosfera interceptou Westar VI e seu impulsionador após a implantação, levando a montagem para dentro para inspeção.

**4.** Ele alegou que ogivas ASAT escondidas foram encontradas e desativadas antes do satélite ser lançado em uma órbita inútil.

**5.** Também atribuiu o estouro de um balão alvo de encontro a um ataque de feixe de partículas da cosmosfera de observação.

**6.** Alegou que o satélite Palapa da Indonésia foi capturado da mesma forma, embora nenhuma arma escondida tenha sido encontrada a bordo.

**7.** Na interpretação da newsletter, esses contratempos interromperam os planos espaciais americanos e ajudaram a desvendar uma suposta estratégia do Líbano.

**8.** Este é o clímax dramático do espaço do arquivo. Os problemas da missão por si só não estabelecem as supostas intervenções da cosmosfera.

# 14 · Uma pausa e uma passagem de bastão




Edição original em inglês

**1.** A edição número 12 anunciou uma pausa na publicação e explicou que os recursos da editora estavam esgotados.

**2.** O editor descreveu anos de subsidiar gravações e a dificuldade de manter um novo serviço impresso depois.

**3.** A edição 11 anunciou uma licença aberta, sujeita a condições específicas, para as gravações completas das cartas em áudio.

**4.** O objetivo era manter as gravações disponíveis através de outros distribuidores como Audio Books, Inc. terminou suas próprias vendas de cassetes.

**5.** O relatório final descreveu um retorno ao Texas e esforços para reconstruir o financiamento, ao mesmo tempo em que comentava os eventos recentes.

**6.** Os avisos enfatizaram que Beter havia terminado sua associação com a editora. O Alerta de Notícias continuou sob responsabilidade editorial separada.

**7.** A visão geral principal e este adendo mapeiam os temas do arquivo, mudando reivindicações e ligações recorrentes entre eventos.

**8.** A conta ilustrada termina aqui. Avaliar suas reivindicações significa retornar a documentos originais e evidências históricas independentes.